

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRANQUILIDADE MOÇAMBIQUE, COMPANHIA DE SEGUROS, SA

Exercício Económico | 2018



TRANQUILIDADE
COMPANHIA DE SEGUROS



ASSEMBLEIA GERAL, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

Assembleia Geral	Conselho de Administração	Conselho Fiscal
Paulo Jorge Mata da Cruz (Presidente) Edna Elisa Rute Sacate (Secretária)	Artur João Fonseca Duarte (Presidente) João Carlos Dores Candeias Barata (Vogal) Zara Shamsherali Jamal Gonçalves Pereira (Vogal) Paulino Teofano André Langa (Vogal)	Hélio Júlio Simone (Presidente) Imelda Bianca de Sousa José (Vogal) Mónica Custódia Inocêncio Levy (Vogal) Vanda Aurora Carvalho dos Santos (Suplente)

AUDITOR INDEPENDENTE

KPMG Moçambique

BALANÇO (ACTIVO) DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ACTIVO	Exercício			Exercício anterior
	Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	68 030 873		68 030 873	54 495 356
Ativos disponíveis para venda	21 416 506		21 416 506	20 965 467
Empréstimos e contas a receber	132 801 854		132 801 854	88 219 279
Outros depósitos	132 801 854		132 801 854	88 219 279
Outros ativos tangíveis	1 919 358	1 662 153	257 205	386 214
Inventários	160 000		160 000	160 000
Provisões técnicas de resseguro cedido	32 451 884		32 451 884	31 257 775
Provisão para prémios não adquiridos	11 714 399		11 714 399	12 402 592
Provisão para sinistros	20 737 485		20 737 485	18 855 183
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	98 815 119	8 135 502	90 679 617	61 726 835
Contas a receber por operações de seguro direto	25 493 145	8 135 502	17 357 643	23 772 547
Contas a receber por outras operações de resseguro	21 309 344		21 309 344	7 733 527
Contas a receber por outras operações	52 012 629		52 012 629	30 220 761
TOTAL ATIVO	355 595 593	9 797 655	345 797 938	257 210 926

BALANÇO (PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO) DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Exercício		Exercício anterior
PASSIVO		90 216 637	73 828 731
Provisões técnicas			
Provisão para prémios não adquiridos		32 538 305	29 334 835
Provisão para sinistros		57 678 332	44 493 896
De acidentes de trabalho		6 387 193	5 464 552
De outros ramos		51 291 139	39 029 344
Outros credores por operações de seguros e outras operações		190 654 949	129 878 852
Contas a pagar por operações de seguro direto		7 489 092	5 007 860
Contas a pagar por outras operações de resseguro		93 587 387	53 098 547
Contas a pagar por outras operações		89 578 471	71 772 445
Passivos por impostos correntes		7 286 581	4 583 214
Acréscimos e diferimentos		5 527 712	4 376 751
TOTAL PASSIVO		293 685 879	212 667 548
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital		50 000 000	50 000 000
Resultados transitados		-5 456 622	-5 427 863
Resultado do exercício		7 568 681	-28 759
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		52 112 060	44 543 378
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		345 797 938	257 210 926





CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ganhos e Perdas	Exercício			Exercício anterior
	Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	136 765 639	0	136 765 639	119 448 746
Prémios brutos emitidos	187 954 602	0	187 954 602	173 875 818
Prémios de resseguro cedido	-47 160 679	0	-47 160 679	-50 459 094
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-3 340 090	0	-3 340 090	-6 129 539
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	-688 193	0	-688 193	2 161 561
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	89 192 752	0	89 192 752	75 594 465
Montantes pagos	77 890 617	0	77 890 617	68 770 157
Montantes brutos	81 221 928	0	81 221 928	80 267 414
Parte dos resseguradores	-3 331 311	0	-3 331 311	-11 497 257
Provisão para sinistros (variação)	11 302 134	0	11 302 134	6 824 308
Montante bruto	13 184 436	0	13 184 436	4 878 203
Parte dos resseguradores	-1 882 302	0	-1 882 302	1 946 105
Custos e gastos de exploração líquidos	31 949 549	0	31 949 549	23 492 333
Custos de aquisição	20 331 294	0	20 331 294	17 889 286
Custos de aquisição diferidos (variação)	-136 621	0	-136 621	-281 525
Gastos administrativos	27 738 074	0	27 738 074	25 900 935
Comissões e participação nos resultados de resseguro	-15 983 199	0	-15 983 199	-20 016 363
Rendimentos	7 050 693	0	7 050 693	6 965 753
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	7 050 693	0	7 050 693	6 965 753
Gastos financeiros	307 117	0	307 117	153 997
Outros	307 117	0	307 117	153 997
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	0	0	0	447 329
Diferenças de câmbio	3 056 585	1 601 298	4 657 883	-16 887 004
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	0	-2 145 576	-2 145 576	-756 947
De outros	0	-2 145 576	-2 145 576	-756 947
Outros rendimentos/gastos	0	-12 947 298	-12 947 298	-10 005 841
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	25 423 501	-13 491 577	11 931 924	-28 759
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	0	-4 363 243	-4 363 243	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25 423 501	-17 854 819	7 568 681	-28 759

MAPA DE VARIAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Capital social	Reservas de reavaliação			Reserva por impostos diferidos	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
		Por ajustamentos no justo valor de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	De diferenças de câmbio		Reserva legal	Outras reservas			
Balança a 31 de Dezembro 2016	50 000 000	0	0	0	0	0	0	-28 826 439	23 398 576	44 572 137
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	0	0	0	0	0	0	0	23 398 576	-23 398 576	0
Total das variações do capital próprio	0	0	0	0	0	0	0	23 398 576	-23 398 576	0
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-28 759	-28 759
Distribuição antecipada de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Balança a 31 de Dezembro 2017	50 000 000	0	0	0	0	0	0	-5 427 863	-28 759	44 543 378
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	0	0	0	0	0	0	0	-28 759	28 759	0
Total das variações do capital próprio	0	0	0	0	0	0	0	-28 759	28 759	0
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	7 568 681	7 568 681
Balança a 31 de Dezembro 2018	50 000 000	0	0	0	0	0	0	-5 456 622	7 568 681	52 112 059





MAPA DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Valores em Meticals	
	2018	2017
Fluxos de caixa de actividades operacionais	58 569 131	-5 696 443
Resultado líquido do exercício	7 568 681	-28 759
Depreciações e amortizações do exercício	129 009	168 178
Variação das provisões técnicas de seguro directo	16 387 906	10 327 135
Variação das provisões técnicas de resseguro cedido	-1 194 109	-215 456
Variação de devedores por operações de seguro directo, de resseguro e outros	-28 952 782	-25 219 540
Variação de outros activos e passivos por impostos	2 703 367	-360 327
Variação de outros activos e passivos	1 150 961	-4 174 764
Variação de credores por operações de seguro directo, de resseguro e outros	60 776 097	13 806 910
Fluxos de caixa de actividades de investimento	-45 033 614	10 948 620
Variação de Investimentos	-45 033 614	11 177 271
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	0	-228 651
Variação líquida em Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	13 535 517	5 252 177
Caixa e equivalentes no início do período	54 495 356	49 243 179
Caixa e equivalentes no fim do período	68 030 873	54 495 356

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2018



KPMG Auditores e Contadores, SA
 Rua 1.231, Nº 12-C
 Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 282 200
 Telex: +258 (21) 112 100
 Caixa Postal: 2471
 Email: moçambique@kpmg.com
 Web: www.kpmg.mz

Relatório dos Auditores Independentes
 Para os Accionistas da Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras
 Opção:

Auditeamos as demonstrações financeiras da Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros, S.A. ("a Seguradora") consistindo das páginas 13 a 22, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2018, e a demonstração de resultados e movimento integral, a demonstração de alterações ao capital próprio e a demonstração do fluxo de caixa do exercício final segundo data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo as notas das políticas contabilísticas aplicadas.

Em termos gerais, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Tranquilidade Moçambique Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxo de caixa do exercício final segundo data, em conformidade com as normas emitidas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

Base para Opção:

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (NIA). As nossas responsabilidades em termos de uma auditoria são descritas no artigo Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras no âmbito de notas referidas. Somos independentes da Seguradora de acordo com o Código de Ética para Auditores Membros do Conselho de Fidejussão Internacional de Contabilidade (Código IFI) e de acordo com regras específicas de independência aplicadas à realização de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique. Constatamos as nossas responsabilidades éticas de acordo com as regras emitidas pelo Conselho IFI. Concluímos que a parte de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende o relatório dos Administradores e a declaração de responsabilidade dos Administradores como exigido pelo Código Comercial de Moçambique. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e a nossa auditoria de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não representa uma opinião do auditor sobre qualquer outra forma de garantia sobre a mesma.

Em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, se possível, considerar se a outra informação é apresentada harmonicamente com as demonstrações financeiras ou se existem inconsistências evidentes ou auditoria, ou se de outra forma passamos a notar diferenças materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em uma auditoria obtida antes da data de presente relatório de auditoria, concluirmos que existe uma diferença material sobre outra informação, somos obrigados a reportar isso. Não somos nada a reportar a esta respeito.

Moçambique, 20 de Maio de 2019

 Nome e assinatura do Auditor Independente



Responsabilidade da Administração em relação às demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras de acordo com as normas emitidas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, e por que sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que originam fontes de distorções materiais, devido a fraude ou erro.


No preparo das demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Seguradora em continuar a operar segundo o propósito da continuidade, divulgar, se necessário, assuntos relacionados com o propósito de continuidade e utilizar o propósito de continuidade, a menos que os administradores pretendam efetuar a dissolução da Seguradora e atuar em operações, ou se tenham outra alternativa sensata.

Responsabilidade dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

O nosso objetivo não é obter uma garantia de fidelidade sobre as demonstrações financeiras como um todo sobre bases de distorções materiais, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. Uma garantia de fidelidade é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as NIA detecte sempre uma distorção material quando existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e das condições materiais ou, individualmente ou no agregado, podem influenciar materialmente as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as NIA, exercemos o julgamento profissional e mantemos a ceticismo profissional durante a auditoria e o trabalho.

- Identificamos e auditamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, discernimos e implementamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultado de erro, uma vez que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissão intencional, declaração falsa ou a deturpação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de identificar procedimentos de auditoria que sejam apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e divulgações relacionadas feitas pelos administradores.
- Concluímos sobre a adequação do uso por parte dos administradores do propósito de continuidade e com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a acontecimentos ou condições que possam resultar em dúvida significativa sobre a capacidade da Seguradora de continuar a operar de acordo com o propósito da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório de auditoria, para as divulgações relacionadas às demonstrações financeiras ou, caso não divulgações sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões baseiam-se no exercício de auditoria obtida até a data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições futuras podem fazer com que a Seguradora deixe de operar segundo o propósito da continuidade.



* Analisar a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação justa.

Constatamos entre os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planejado e os prazos da auditoria e as comunicações de auditoria relevantes, incluindo quaisquer diferenças significativas no controlo interno que identifiemos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, SA/SCAOCAM2014
 Representada por:

 Abel José Guakapan, SA/CAOCAM2014
 Sócio
 20 Maio de 2019

SÍNTESE DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL SOBRE AS CONTAS DE 2018

- I. Aprovação das contas do exercício económico de 2018;
- II. Aplicação dos resultados do ano:
 - a. 20% (vinte por cento) aplicado em reserva legal;
 - b. 80% (oitenta por cento) a levar a resultados transitados.

As presentes demonstrações financeiras deverão ser lidas em conjunto com o Relatório & Contas do respectivo exercício económico.